
[Resistência à mina de carvão a céu aberto em Phulbari](#)

Em agosto de 2006, Phulbari, uma cidade localizada no distrito de Dinajpur, assistiu ao assassinato de cinco pessoas por parte da força paramilitar Bangladesh Rifles (BDR) durante a numerosa manifestação contra o polêmico projeto de extração de carvão a céu aberto, supervisionado pela empresa britânica Asia Energy. Centenas de pessoas foram feridas entre uma multidão de cerca de 50.000 pessoas que se opunham à mina de carvão a céu aberto que iria abranger uma área com mais de cem povoados de sete unidades em quatro Upazilas (subdistritos)—Phulbari, Birampur, Nawabganj e Parbatipur—e parte do subdistrito de Phulbari Sadar, no distrito de Dinajpur.

A mina não apenas afetaria 17.000 hectares nos quatro subdistritos deslocando, no mínimo, 350.000 pessoas como também criaria uma fossa de uns 300 metros de profundidade para atingir a camada de carvão (que depois de 30 anos de extração poderá conter substâncias tóxicas); removeria a água da mina durante toda a duração do projeto para que a cavidade da mina não ficasse imersa na água; causaria poluição sonora pela explosão freqüente com dinamite e o tráfego permanente de caminhões e trens, poluição do ar pelo pó do carvão e poluição da água pela lavagem do carvão; e ameaçaria os Sundarbans.

Phillip Gain explica (1) que o carvão será transportado ao porto de águas profundas atravessando os Sundarbans (a maior floresta de mangue da terra) e portanto será necessário construir novos portos e ferrovias. A poluição sonora e da água já originada pelo Porto Mongla que prejudica animais, vegetação e outras formas de vida na floresta de mangue será ainda maior pelo transporte adicional durante os 30 anos de duração do projeto de mineração.

Os maciços protestos de 2006 que se estenderam durante vários dias levaram a pequena cidade a uma paralisação que bloqueou a maior rodovia que passa pela cidade. Finalmente, o governo fez um acordo com a comunidade comprometendo-se a retirar a empresa Asia Energy, e a proibir a mineração a céu aberto em Bangladesh.

Agora, o governo está considerando um rascunho de uma política sobre carvão que mesmo que proíba as exportações está sendo questionada. As pessoas acusam o governo provisional de trair o espírito de seu movimento enquanto permite a mineração a céu aberto como projeto piloto, o que conforme os habitantes também poderia ser a mina de carvão de Phulbari.

Um documentário sobre a resistência de Phulbari intitulado “The Blood Soaked Banner of Phulbari” [O sangue encharcou as faixas de Phulbari] pode ser visto on line em:

<http://banglapraxis.wordpress.com/2008/01/09/documentary-film-the-blood-soaked-banner-of-phulbari/>

Artigo baseado em:

“Residents of Phulbari apprehensive of coal policy”, The New Age, janeiro de 2008, <http://banglapraxis.wordpress.com/2008/01/09/residents-of-phulbari-apprehensive-of-coal-policy/>;

(1)“Killings in Phulbari Ignite Unstoppable Protest: Local Communities Stand Strong against Open Cut Mining”, Philip Gain, SEHD, <http://www.sehd.org/phulbari/enreport2.html>